



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2044 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

As concepções de educação profissional e de trabalho para jovens autores de ato infracional nas unidades de semiliberdade do Rio de Janeiro
Adriana Soares Barbosa - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Quase 30 anos após a promulgação da Lei 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na prática, os direitos da população a qual esta lei se destina ainda são violados. No que tange à participação da sociedade em relação às lutas pela implementação do ECA, observa-se o desconhecimento da referida lei e um clamor pela redução da maioridade penal como forma de resolução da criminalidade no país. Considerando essa possibilidade um retrocesso no que se refere às políticas referentes aos grupos em situação de vulnerabilidades e sabendo que parte significativa dos jovens autores de ato infracional possui baixas expectativas em relação ao futuro e distorção idade-série, esta pesquisa se propõe a refletir sobre os processos de inclusão da juventude em cumprimento de medida socioeducativa nos espaços formativos e produtivos. Desta forma, propomos a análise das concepções de educação profissional presentes nos documentos oficiais do Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Estado do Rio de Janeiro (DEGASE) e nas ofertas de cursos e oficinas, visando à inclusão no mundo do trabalho dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de semiliberdade em três territórios do estado do Rio de Janeiro: Região Metropolitana, Baixada Litorânea e Norte Fluminense.

CPF: 02235409784

Título:

As concepções de educação profissional e de trabalho para jovens autores de ato infracional em unidades de semiliberdade do Rio de Janeiro

Quase 30 anos após a promulgação da Lei 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na prática, os direitos da população a qual esta lei se destina ainda são violados. No que tange à participação da sociedade em relação às lutas pela implementação do ECA, observa-se o desconhecimento da referida lei e um clamor pela redução da maioridade penal como forma de resolução da criminalidade no país. Considerando essa possibilidade um retrocesso no que se refere às políticas referentes aos grupos em situação de vulnerabilidades e sabendo que parte significativa dos jovens autores de ato infracional possui baixas expectativas em relação ao futuro e distorção idade-série, esta pesquisa se propõe a refletir sobre os processos de inclusão da juventude em cumprimento de medida socioeducativa nos espaços formativos e produtivos. Desta forma, propomos a análise das concepções de educação profissional presentes nos documentos oficiais do Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Estado do Rio de Janeiro (DEGASE) e nas ofertas de cursos e ou oficinas, visando à inclusão no mundo do trabalho dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de semiliberdade em três territórios do estado do Rio de Janeiro: Região Metropolitana, Baixada Litorânea e Norte Fluminense.

Palavras-chave: medidas socioeducativas, juventude, criminalidade, educação profissional, trabalho.

1. INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa, que se encontra em andamento, pretende refletir sobre as concepções de profissionalização do Departamento Geral de Ações Socioeducativas do Rio de Janeiro (DEGASE) para os adolescentes autores de ato infracional que cumprem medida socioeducativa de semiliberdade, através da análise das visões de educação profissional e trabalho, nas unidades responsáveis pelas medidas de semiliberdade, isto é, nos Centros de Recursos Integrados ao Adolescente (CRIAADs) dos seguintes territórios:

- Zona Metropolitana;

- Baixada Litorânea;
- Norte Fluminense.

Dessa forma, será possível ter uma compreensão das práticas de profissionalização do DEGASE em diferentes territórios do estado do Rio de Janeiro, compreendendo as distintas realidades que são características a cada região.

Esta proposta lança mão de alguns questionamentos:

- É possível ao jovem autor de ato infracional escapar da condição de fracasso no mundo do trabalho?
- Há alguma perspectiva de real inclusão no sistema escolar, compreendido como locus primordial de formação e qualificação para o trabalho, uma vez que, em boa parte dos casos, a trajetória escolar desses adolescentes têm sido a de abandono, evasão e desinteresse?
- As propostas de formação apresentadas pelo poder público estão de acordo com as necessidades e expectativas dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e os possibilitam uma inclusão qualificada no mundo do trabalho?

Uma questão se impõe como cerne desta proposta de pesquisa:

- As concepções de educação profissional propostas pelo DEGASE em documentos oficiais e nas ofertas de cursos e oficinas aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade potencializam a inclusão qualificada destes nos espaços formativos e produtivos destinados aos jovens?

Ambicionando refletir sobre a educação profissional de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade no estado do Rio de Janeiro, este projeto de pesquisa acredita ser possível analisar os aspectos culturais, econômicos, ideológicos, políticos e sociais que perpassam os temas trabalho, educação, juventude em vulnerabilidade social e medidas socioeducativas, inserindo-se nos estudos sobre Educação de Jovens em Situação de Restrição e Privação de Liberdade.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

O presente projeto visa analisar as concepções e propostas de educação profissional e trabalho para a inclusão no mundo do trabalho de jovens autores de ato infracional em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade em três territórios do estado do Rio: Região Metropolitana, Baixada Fluminense e Norte Fluminense.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as concepções de profissionalização previstas nos marcos legais nacionais e estaduais para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- investigar as propostas de educação profissional do DEGASE nos documentos oficiais e nos cursos e oficinas ofertados pelo poder público aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa nos CRIAADs;
- investigar as relações existentes entre as trajetórias de escolarização e de profissionalização dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade;
- analisar as concepções de trabalho e educação profissional dos CRIAADs em diferentes territórios do estado do Rio de Janeiro.

3. METODOLOGIA

O ponto de vista adotado por esta pesquisa se direciona para uma proposta com método qualitativo.

Serão analisadas as concepções presentes nos documentos oficiais e na percepção dos gestores e dos profissionais que compõem a equipe técnica dos CRIAADs – pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, relacionando os pontos de vista destes com as visões dos adolescentes a respeito de trabalho e educação profissional.

ETAPAS	DESCRIÇÃO
ETAPA EXPLORATÓRIA	<p>Levantamento geral da bibliografia existente sobre o tema em pauta (leituras de livros, artigos, dissertações e teses que abordem o tema para o aprofundamento das questões levantadas na escolha do objeto da pesquisa).</p> <p>Participação em reuniões com o professor orientador da pesquisa, exposição da proposta para outros discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação, a qual esta pesquisa está vinculada.</p>

1) O conhecimento da legislação e de documento produzidos pelo DEGASE que possibilitem uma melhor compreensão da relação da instituição com o tema desta pesquisa, tais como: projetos, relatórios, planos de trabalho, projeto político pedagógico e outros.

Perguntas comuns aos grupos de entrevistados: elementos referentes à escolarização, oferta de cursos e oficinas pela comunidade e pelo DEGASE, profissões e atividades de maior interesse dos adolescentes.

PESQUISA DE CAMPO

2)entrevistas semiestruturadas com os adolescentes, gestores e equipe técnica das unidades selecionadas (por meio de gravação ou por escrito, de acordo com a autorização do entrevistado).

Profissionais:

- dados sobre os adolescentes, tais como: idade, série, cidade de origem.
- dados sobre as ações da instituição, a relação da instituição com a comunidade e como os profissionais percebem à sua prática e a prática institucional no que se refere à educação profissional dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

Jovens (entrevistas individuais e ocorrerão em ambiente privado):

- questões referentes às percepções destes a respeito do mundo do trabalho;
- como as ações do DEGASE impactam suas escolhas profissionais, futuras ou atuais.

ANÁLISE DOS DADOS

Análise dos documentos produzidos e coletados:

Após os dados coletados será realizada a análise destes que contribuirá para o confronto entre a abordagem teórica, as leituras realizadas na pesquisa bibliográfica e o que a investigação de campo aporta de singular como contribuição.

FINALIZAÇÃO DA PESQUISA

A elaboração e divulgação de dissertação e artigos a respeito do tema pesquisado pretende, em um primeiro momento, ambientar o leitor com a proposta através do desenvolvimento de conceitos básicos. Em um segundo momento, abordará a concepção de educação profissional e de trabalho do DEGASE propostas aos jovens autores de ato infracional, nos discursos produzidos pelos gestores e funcionários da equipe técnica, bem como, nos documentos produzidos pela instituição e na relação desta com a comunidade nas unidades de semiliberdade das regiões metropolitana, da baixada fluminense e norte fluminense. Por último, esta pesquisa pretende comparar a visão já obtida nos documentos e nas entrevistas realizadas com a equipe técnica e gestores com o material produzido no encontro com os jovens, buscando refletir sobre as questões levantadas pelos socioeducandos e aquilo que o sistema socioeducativo e a comunidade da localidade produzem a respeito de educação profissional e trabalho para essa parcela da população.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Este projeto de pesquisa considera que os dados analisados poderão contribuir para a ampliação do debate em torno das questões referentes à educação profissional e trabalho para a juventude em situação de vulnerabilidade social e na construção de propostas de intervenção dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a socioeducação.

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Apostando no referencial sócio-histórico, este projeto de pesquisa pretende enfatizar o significado do trabalho dentro do modo de produção capitalista e analisar as concepções de educação profissional presentes nos ambientes de semiliberdade no estado do Rio de Janeiro. Além do que, não se pode deixar de buscar compreender o universo simbólico dos jovens pesquisados e suas experiências com o mundo do trabalho. Mais ainda, depreender os sentidos dados pelos jovens autores de ato infracional às atividades ilícitas, especialmente ao tráfico de drogas, enquanto instrumento de inclusão no universo capitalista de consumo e ao mesmo tempo possibilitar a reflexão sobre as escolhas e suas consequências.

Ao refletir sobre as concepções de profissionalização das unidades de semiliberdade do DEGASE, acreditamos que será possível contribuir para a construção de uma visão emancipadora das relações de trabalho e educação na juventude, principalmente dos sujeitos que se encontram em cumprimento de medidas socioeducativas.

6. REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990. Ministério da Justiça, Brasília, 1990.

_____, Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), Lei 12.594/2012. Brasília: Congresso Nacional, 2012.

COSTA, Antônio Carlos Gomes. Por uma política nacional de execução das medidas socioeducativas: Conceitos e principais norteadores. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006c.

DEGASE. Departamento Geral de Ações Socioeducativas: Plano de Atendimento Socioeducativo do Rio de Janeiro – PASE/RJ. Decreto Nº 42.715 de 23 de novembro de 2010, Rio de Janeiro, 2010.

_____, Departamento Geral de Ações Socioeducativas: Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI, Rio de Janeiro, 2010.

DESLANDES, Suely Ferreira. (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21ª ed, Petrópolis, RJ: Vozes: 2002.